

Os autores realizaram entrevistas com puérperas internadas no alojamento conjunto do HCPA, entre os meses de junho e agosto de 1993, que não apresentaram complicações no pós-parto imediato. O objetivo do presente estudo é avaliar fatores de risco para a não adesão ao anticoncepcional. As pacientes foram questionadas quanto à escolaridade, profissão, renda familiar, estado conjugal, história ginecológica e obstétrica, uso prévio de métodos anticoncepcionais e adaptação a esses. Na análise parcial dos resultados, evidenciou-se que a maioria das puérperas já haviam utilizado algum método anticoncepcional prévio, sendo que grande maioria utilizava A.C.O.. Grande parte informou que essa gestação não foi planejada e atribuiu a gravidez ao uso inadequado do método ou à descontinuidade do mesmo devido à má adaptação ou a efeitos colaterais. Concluiu-se que o A.C.O. é o método de preferência, muito embora, grande maioria das pacientes desconheça outros métodos. Pode-se observar, ainda, que a maioria das pacientes pretende utilizar algum método anticoncepcional após orientação médica.